



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 008/2018

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, reuniram-se ordinariamente, os membros da comissão local de ensino, do campus Caçapava do Sul: Carolina Matos Jauris, Éverton Frigo, Felipe Guadagnin, Ítalo Gonçalves, Luiz Delfino Teixeira Albernaz, Maria Lúcia Pozzatti Flôres, Pedro Daniel Kemerich, Vinicius Matté, Vitalino Cesca Filho, Zilamar Teixeira de C. Ferreira, e o professor Ricardo Machado Ellensohn. Justificaram ausência Ângela Maria Hartmann, Cristiane H Gomes, Mara E. Jappe Goi e Cristina Oliveira Brito. Deu-se início à reunião a partir dos informes. Como primeiro informe, o professor Ricardo passou a palavra à Coordenadora Administrativa do Campus, Caroline Marques Sampaio, a qual apresentou a **planilha de custos de saídas de campo** aos presentes, motivada pela discussão sobre a possibilidade de restringir ou limitar as saídas para TCC em função da quilometragem ou custos, tendo em vista que estas saídas poderão impactar no custeio de atividades de saída de campo de cada curso, principalmente se considerado que estes recursos estão sendo reduzidos a cada ano. Após explanação dos dados levantados, ficou acordado que os Coordenadores farão uma discussão junto às Comissões de Curso e proporem critérios que nortearão o deferimento ou não dos pedidos de saída. Incluir-se-á nesta discussão a questão dos demais custos que são gerados na execução dos projetos de TCC, principalmente aqueles envolvendo os Laboratórios de Química, pois acabam por consumir insumos de uso rotineiro de componentes curriculares. O professor Ricardo salientou que a compra destes insumos, muitas vezes, podem demorar de uma dois anos, dificultando sua reposição e comprometendo as atividades destas componentes. Portanto, uma das propostas é de que nos projetos de TCC conste os custos que a proposta terá para sua execução. Ficou acordado que as propostas serão apresentadas na primeira reunião da CLE de 2019. A seguir o professor Ricardo comunicou que a Comissão Superior de Ensino encaminhará ao CONSUNI a **proposta de alteração da nomenclatura da Coordenação Acadêmica para Diretor Adjunto de Campus**, possibilitando a contratação de substituto para a função, o que acarretará um melhor desempenho e dedicação às atribuições do cargo. Obviamente, segundo o professor Ricardo, haverá uma redistribuição/rediscussão das atribuições da atual Coordenação Acadêmica, bem como das Coordenações de Curso, de modo a proporcionar aos Coordenadores de Curso maior autonomia nas decisões e, segundo o professor Ricardo, “desempoderamento” da Coordenação Acadêmica. Acredita-se que esta mudança deva ocorrer para o início de 2019. Dentro deste mesmo contexto de atribuições, o professor Ricardo informou aos presentes que solicitou ao Pró-Reitor de Gestão de Pessoas que a PROGEPE se posicione em relação ao texto de LDB, o qual **estabelece 8h/semanais como mínimo para servidores docentes** e, pelo entendimento do professor Ricardo e também do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, trata-se de uma obrigatoriedade de ministrar o mínimo de 8h todo o semestre, não cabendo, portanto, considerar o cálculo da média anual para atendimento à legislação. O professor Ricardo chamou a atenção de que é necessário que os servidores docentes atentem a esta questão para que não venham a ter prejuízos legais por não cumprimento da carga horária mínima. A seguir,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 008/2018

o professor Ricardo apresentou o e-mail recebido da professora Lucilene Dornelles, solicitando a indicação de nomes para as **visitas às escolas em Santa Maria para divulgação dos cursos**. Colocaram-se a disposição o professor Everton Frigo para a visita ao Colégio Politécnico da UFSM em 29 de novembro e o professor Felipe Guadagnin para a visita à Escola Cilon Rosa em data a ser definida pela professora Lucilene. O professor Guadagnin comprometeu-se a levar o Museu Virtual Geológico como atividade complementar. A seguir, o professor Ricardo informou aos presentes que recebeu, via e-mail, as **indicações dos Coordenadores quanto à restrição ou liberação dos laboratórios do campus para atividade discente sem acompanhamento**. Registrou que o único laboratório em que não houve manifestação foi o de física, tendo em vista que a Coordenação do Curso de Licenciatura manifestou que não tem responsabilidade sob as atividades lá desenvolvidas. O professor Ricardo manifestou estranhamento quanto a posição, pois o curso oferece uma habilitação em Física, mas diante da recusa em manifestar-se, a Coordenação Acadêmica fará uma análise e determinará a condição a ser adotada. O professor Ricardo fez questão de registrar que a restrição é vinculada à atividade desenvolvida no espaço e que, portanto, ao não restringir determinado espaço não está, necessariamente liberando qualquer atividade a ser realizada neste. Atividades que incidam riscos não poderão ser desenvolvidas por discentes sem acompanhamento qualquer que seja o espaço. Par fins de registro, ficaram assim definidos os laboratórios: a) LIFE – restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; b) Geociências - restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; c) LASG – sem restrições; d) LAGEO – restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; e) Laboratório de Geofísica Aplicada – restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; f) Microscopia - restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; g) Laboratório de Mineralogia e Petrografia - restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente; h) Química - restrito à atividades com acompanhamento de técnico ou docente. O laboratório de Física ainda será analisado, pois as atividades nele desenvolvidas parecem estar fora do contexto do seu objetivo fim. Diante destas proposições recebidas pelos Coordenadores de curso, ficou acordado que será feita uma minuta de Memorando Circular para ser apreciado pelo Conselho de Campus e, somente depois, encaminhado à toda comunidade acadêmica do campus. Por fim, o professor Ricardo informou que não houve indicação de nome discente para ocupar a vaga na CLE, portanto, fará ele mesmo a indicação de um nome. Nenhum membro manifestou-se contrário à proposição. Passou-se a seguir aos pontos de pauta. Inicialmente apresentou-se aos membros da CLE a **planilha de oferta de componentes regulares para 2019/02**, tendo sido feitas as seguintes alterações: a) alteração da classificação da componente “Química Integrada” da área de Química pra a área de Ensino; b) alteração da classificação da componente “Saúde Pública e Ambiental” da área de Química pra a área de Biologia; c) alteração no número de vagas da componente “Cálculo III” da Geofísica de 25 para zero vagas; d) alteração no número de vagas da componente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO DE ENSINO DO CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
ATA 008/2018

“Sensoriamento Remoto” da Geologia de 55 para zero vagas; e) alteração no número de vagas da componente “Sensoriamento Remoto” da Engenharia Ambiental e Sanitária de 25 para zero vagas. Submetida a apreciação com as correções citadas, a oferta 2019/01 foi aprovada por unanimidade. A seguir passou a apreciação da solicitação de **descredenciamento do Prof. José Rafael Bordin do PROFMAT**. O professor Vitalino Cesca explicou aos membros os motivos pelo qual houve a solicitação de desligamento por parte do interessado e não havendo manifestações ou questionamentos, submeteu-se a votação. O descredenciamento foi aprovado por unanimidade. Passou então a apreciação das **Atas das reuniões anteriores**, compreendendo o período de março à outubro de 2018, portanto, Atas 001, 002, 003, 004, 005, 006 e 007. O professor Luiz Delfino solicitou que seu nome fosse corrigido nas Atas e o professor Vitalino apontou algumas correções ortográficas no texto. Não houve nenhuma manifestação de alteração do conteúdo das Atas, tendo sido, portanto, submetidas à aprovação com as sugestões de correção apontadas. Todas as Atas foram aprovadas por maioria absoluta dos membros, tendo sido registradas as abstenções dos membros Carolina Matos, Felipe Guadagnin, Luiz Delfino e Pedro Daniel Kemerich. Por fim, passou-se a analisar o **Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Minas**, o qual foi inicialmente apresentado pelo professor Ítalo Gonçalves, o qual deu um panorama geral dos fatores que motivaram a criação da proposta do curso, destacando suas vantagens em relação ao atual Curso Superior em Tecnologia Mineral. O professor Ricardo, antes de abrir as discussões, lembrou à todos que a análise do PPC em sua íntegra é um procedimento que a CLE tem adotado e que, portanto, caso esta análise ultrapasse às 16h, horário de término da reunião, não será possível a votação do projeto. Iniciou-se então a análise da proposta com o professor Ricardo apontando uma série de informações que necessitam de revisão criteriosa, bem como uma reorganização das informações, de modo a adequar a proposta às exigências atuais da DPD/PROGRAD. Citou que muitas das informações estão desatualizadas e outras se repetem sistematicamente ao longo do texto, e que percebeu a falta de um quadro onde constem as componentes divididas por semestre, destacando, ainda, a falta de um tópico que explicitasse a curricularização da extensão no curso. O professor Ítalo argumentou que a presente proposta foi baseada no modelo de PPC que o grupo de trabalho tinha como referência e que, portanto, desconhecia algumas das exigências que estavam sendo colocadas pelos membros. Tendo sido ultrapassado o tempo definido para duração da reunião, o professor Ricardo solicitou aos membros que permanecessem para concluir a análise e não ter que retomar novamente em uma nova reunião. Ao final, o professor Ricardo, informou ao professor Ítalo Gonçalves que entrará em contato com a PROGRAD para tentar um novo prazo para encaminhamento do PPC, caso este seja concedido, somente marcará reunião extraordinária quando a nova versão do projeto for encaminhado com as devidas adequações. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata pelo Coordenador da Comissão, a qual vai assinada pelos presentes.